



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAÇATUBA

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

003. PROVA OBJETIVA

AGENTE DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (CÓD. 004)

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

RG _____

Inscrição _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto, para responder às questões de números **01** a **09**.

DETALHES QUE FAZEM A DIFERENÇA

Fazer a diferença na vida das pessoas é uma vontade comum. Só que muitas vezes acreditamos que para isso precisamos de grandes atos, que exigem tempo e esforço e então sempre acabamos deixando para depois, para “a hora certa”.

“Se é verdade que as pessoas nos ganham nos detalhes, é verdade também que é nos detalhes que elas nos perdem”, escreveu a escritora Andréa Behegaray.

Não importa se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não há relacionamento que não se desgaste e são os detalhes que acabam fazendo a diferença. Conviver com os outros requer atenção e cuidados frequentes, o que poucos parecem estar dispostos a oferecer tanto quanto se precisa. Cada detalhe conta, cada pedacinho vazio faz falta, cada vacilo tem seu peso e pode colocar tudo a perder.

De acordo com Elaine Blum, escritora e dramaturga, “o mundo é salvo todos os dias por pequenos gestos. Diminutos, invisíveis. O mundo é salvo pelo avesso da importância. Pelo antônimo da evidência. O mundo é salvo por um olhar, que envolve e afaga. Abarca. Resgata. Reconhece. Salva”.

Sempre estamos cheios de serviço, de estudo, de trabalho, de compromissos que não se relacionam à nossa vida afetiva. E sobra pouquíssimo tempo para nos debruçarmos sobre o que realmente importa, para ficarmos perto de quem nos ama de verdade, para alimentarmos nossa alma. Corremos atrás das contas, dos boletos, da manutenção da casa, do carro, das roupas. Enquanto isso, esquecidos ficam os remedos sentimentais que esvaziam, pouco a pouco, nossa carga afetiva. “Não procure felicidade na superfície, ela está enraizada nas miudezas, nos pequenos gestos de ternura”, aconselha a escritora Edna Frigato.

(Gisele Bortoleto, Revista **Be Bem-estar**, 19.05.2019. Adaptado)

01. O conjunto das ideias do texto leva a identificar uma mensagem ao leitor,

- (A) aconselhando-o a praticar atos cotidianos voltados à melhoria das condições em que vivem certas pessoas.
- (B) impondo comportamentos que seriam indispensáveis para a manutenção das amizades e da vida familiar.
- (C) alertando-o para a importância de cultivar afetos por meio de atitudes simples que expressam atenção.
- (D) prescrevendo a ele normas de conduta de tal forma que ele não negligencie suas obrigações cotidianas.
- (E) defendendo a tese segundo a qual somos responsáveis por salvar o mundo dos relacionamentos desgastados.

02. O comentário de Elaine Blum (4º parágrafo)

- (A) revela a falta de atenção das pessoas para pequenos gestos, o que acaba por comprometer as evidências.
- (B) destaca a dimensão transformadora de ações a que se atribui pouca importância e que até passam despercebidas.
- (C) expressa a confiança nos gestos salvadores que, apesar de diminutos, são praticados à revelia de quem os recebe.
- (D) corrobora o ponto de vista segundo o qual apenas grandes atos têm possibilidade de produzir bons efeitos.
- (E) contradiz a ideia de que os detalhes são responsáveis por gestos de solidariedade que vêm perdendo a importância.

03. A passagem caracterizada pelo emprego predominante de expressões em sentido próprio é:

- (A) Enquanto isso, esquecidos ficam os remedos sentimentais que esvaziam, pouco a pouco, nossa carga afetiva.
- (B) O mundo é salvo por um olhar, que envolve e afaga. Abarca. Resgata. Reconhece. Salva.
- (C) E sobra pouquíssimo tempo para nos debruçarmos sobre o que realmente importa, para ficarmos perto de quem nos ama de verdade, para alimentarmos nossa alma.
- (D) Conviver com os outros requer atenção e cuidados frequentes, o que poucos parecem estar dispostos a oferecer tanto quanto se precisa.
- (E) Cada detalhe conta, cada pedacinho vazio faz falta, cada vacilo tem seu peso e pode colocar tudo a perder.

04. A relação de antonímia presente em expressões destacadas na passagem – “Se é verdade que as pessoas nos **ganham** nos detalhes, é verdade também que é nos detalhes que elas nos **perdem**” – está presente também nos pares em destaque:

- (A) [gestos] **diminutos** e [gestos] **descomunais**; [olhar que] **abarca** e [olhar que] **exclui**.
- (B) [cheios de] **trabalho** e [cheios de] **lavor**; cuidados **frequentes** e cuidados **raros**.
- (C) [olhar que] **envolve** e [olhar que] **dissimula**; [antônimo da] **evidência** e [antônimo da] **imponência**.
- (D) [avesso da] **importância** e [avesso da] **irrelevância**; [estar] **dispostos** e [estar] **propensos**.
- (E) [olhar que] **reconhece** e [olhar que] **ignora**; [não procure na] **superfície** e [não procure na] **aparência**.

05. As aspas na expressão “a hora certa” sinalizam, no contexto do 1º parágrafo, a intenção de
- (A) confirmar que se estabelecem compromissos com data fixa.
 - (B) afirmar que o tempo de realização do ato adiado é indeterminado.
 - (C) negar que o adiamento seja um ato de vontade própria.
 - (D) assegurar que os grandes atos são predeterminados.
 - (E) duvidar de que seja possível definir o momento exato de um ato.
06. Assinale a alternativa que reescreve a passagem – Só que muitas vezes acreditamos que para isso precisamos de grandes atos, que exigem tempo e esforço e então sempre acabamos deixando para depois... – com correção e mantendo coerência com o sentido do original.
- (A) Apenas que frequentemente acreditamos que para isso é preciso grandes atos, que exigem tempo e esforço; assim sempre acabamos adiando para depois.
 - (B) Mas eventualmente acreditamos que para isso, necessita-se de grandes atos, que exigem tempo e esforço e nessa ocasião sempre acabamos postergando...
 - (C) Unicamente que habitualmente acreditamos que para isso necessitam-se de grandes atos, que exigem tempo e esforço, e dessa maneira, acabamos deixando para lá...
 - (D) Apesar de que com frequência, acreditamos que para isso, é preciso de grandes atos, que exigem tempo e esforço e, portanto, sempre acabamos por prorrogar...
 - (E) Porém, amiúde acreditamos que, para isso, são necessários grandes atos, que exigem tempo e esforço, e, em tal caso, sempre acabamos por protelar...
07. A alternativa que reescreve a passagem – Não importa se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não há relacionamento que não se desgaste e são os detalhes que acabam fazendo a diferença. –, de acordo com a norma-padrão de concordância e de correlação entre os verbos é:
- (A) Não importava se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não havia relacionamentos que não se desgastassem e os detalhes é que acabavam fazendo a diferença.
 - (B) Não importou se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não houveram relacionamentos que não se desgastaram e eram os detalhes que acabou fazendo a diferença.
 - (C) Não importaria se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não houvesse relacionamentos que não se desgastem e os detalhes é que acabariam fazendo a diferença.
 - (D) Não importará se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não haverá relacionamentos que não se desgastem e serão os detalhes que acabarão fazendo a diferença.
 - (E) Não importando se no casamento, no trabalho, no namoro ou nas relações sociais, não haveriam relacionamentos que não se desgastavam e os detalhes é que acabam fazendo a diferença.
08. A alternativa que substitui os trechos destacados na passagem – E sobra pouquíssimo tempo para **nos debruçarmos sobre o** que realmente importa, para **ficarmos perto de** quem nos ama de verdade, para **alimentarmos** nossa alma. –, de acordo com a norma-padrão de regência, é:
- (A) dedicarmo-nos com afinco no ... acercarmo-nos a ... darmos sustento para
 - (B) nos dedicarmos com afinco no ... nos acercarmos de ... darmos sustento em
 - (C) nos dedicarmos com afinco para ... nos acercar a ... darmos sustento em
 - (D) dedicarmo-nos com afinco do ... acercarmo-nos em ... darmos sustento a
 - (E) nos dedicarmos com afinco ao ... acercarmo-nos de ... darmos sustento a
09. O trecho do 5º parágrafo iniciado pela expressão “Enquanto isso” expressa, na associação com o trecho precedente, a ideia de
- (A) tempo anterior, estabelecendo uma relação de sentido que destaca a prioridade de importância do que se faz.
 - (B) conformidade, estabelecendo uma relação de sentido de equiparação em importância daquilo que se faz.
 - (C) tempo simultâneo, estabelecendo uma relação de sentido que faz contrastar a importância do que se faz.
 - (D) conformidade, estabelecendo uma relação de sentido de valorização da importância do que é feito antes.
 - (E) causalidade, estabelecendo uma relação de sentido que destaca a progressão da importância do que se faz.

Leia a tira, para responder à questão de número 10.



(Bill Watterson, *Calvin & Haroldo*. Disponível em: <www.google.com.br>. Acesso em: 12.06.2019.)

10. A fala final do garoto revela que

- (A) não é possível analisar a qualidade dos quadrinhos com base no depoimento de alguém que já perdeu o juízo.
- (B) a maneira de o avô avaliar os quadrinhos atuais não revela conhecimento suficiente para lhe garantir credibilidade.
- (C) o saudosismo não é atitude que mereça crédito, considerando-se que a perspectiva de atualidade se perdeu.
- (D) o ponto de vista do avô acerca dos quadrinhos é desqualificado, à vista da atitude da mãe do garoto.
- (E) não se sustenta o argumento do avô do garoto, já que ele age e pensa como se ainda estivesse no passado.

MATEMÁTICA

11. Uma pesquisa realizada em determinado município identificou que em cada 10 crianças em idade escolar, 4 estudavam em escolas particulares e as demais estudavam em escolas públicas. Se 2680 crianças participaram da referida pesquisa, então a diferença entre os números de crianças que estudavam em escolas públicas e em escolas particulares é igual a

- (A) 260.
- (B) 302.
- (C) 468.
- (D) 536.
- (E) 614.

12. Em uma escola, para cada grupo com 2 agentes de desenvolvimento infantil, há um grupo com 3 professores de ensino básico I (PEB I). Se nessa escola o número total de pessoas com esses cargos é 110, então é verdade que o número de PEB I supera o número de agentes de desenvolvimento infantil em

- (A) 20 pessoas.
- (B) 22 pessoas.
- (C) 24 pessoas.
- (D) 26 pessoas.
- (E) 28 pessoas.

R A S C U N H O

13. Uma pessoa realiza uma tarefa A a cada 15 dias, e uma tarefa B a cada 25 dias. Sabe-se que essas tarefas são realizadas rigorosamente, independentemente do dia da semana, e que na segunda-feira da semana passada, ambas as tarefas foram realizadas por essa pessoa. Tomando-se por base a referida segunda-feira, a vez imediatamente anterior a ela em que a referida pessoa realizou essas duas tarefas, em um mesmo dia, foi
- (A) uma quarta-feira.
 - (B) uma quinta-feira.
 - (C) uma sexta-feira.
 - (D) um sábado.
 - (E) um domingo.
14. Nos quartos anos de determinada escola, tem-se, no total, 45 meninas e 75 meninos. Pretende-se montar o maior número de grupos possível com esses alunos, de modo que cada grupo tenha um número x de meninas e um número y de meninos, e que cada aluno faça parte de somente um grupo. Nessas condições, em cada grupo, o número de meninos deverá exceder o número de meninas em
- (A) 1 aluno.
 - (B) 2 alunos.
 - (C) 3 alunos.
 - (D) 4 alunos.
 - (E) 5 alunos.

Utilize as informações da tabela para responder às questões de números 15 e 16.

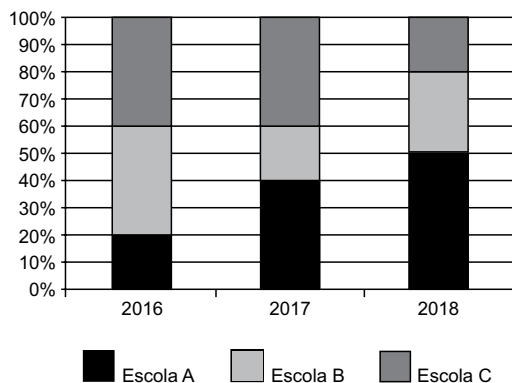
A tabela apresenta informações sobre o número de transferências ocorridas no decorrer dos últimos 4 anos, nas escolas A e B de determinado município.

	Escola A	Escola B
2015	10	10
2016	20	25
2017	15	20
2018	25	5

15. Sabendo-se que o número médio anual de transferências ocorridas na escola A, de 2014 a 2018, foi 19, o número de transferências ocorridas em 2014 correspondeu ao número de transferências ocorridas em 2015 a
- (A) 2,5 vezes.
 - (B) 2,0 vezes.
 - (C) 1,5 vez.
 - (D) 1,1 vez.
 - (E) 0,6 vez.

16. Nos últimos 4 anos, o número de transferências ocorridas na escola B correspondeu, do número de transferências ocorridas na escola A, a, aproximadamente,
- (A) 70%
- (B) 75%
- (C) 81%
- (D) 86%
- (E) 90%
17. Em julho de 2019, a verba utilizada em educação em determinado município foi de R\$ 1,5 milhão e, comparado à verba utilizada em educação no mês de junho do mesmo ano, ela foi 0,7% menor. Uma pessoa que deseja calcular, com somente uma operação, o valor da referida verba, no mês de junho de 2019, pode
- (A) multiplicar R\$ 1,5 milhão por 0,993.
- (B) multiplicar R\$ 1,5 milhão por 0,93.
- (C) multiplicar R\$ 1,5 milhão por 0,07.
- (D) dividir R\$ 1,5 milhão por 0,993.
- (E) dividir R\$ 1,5 milhão por 0,93.

18. O gráfico apresenta informações sobre a distribuição do número total de matrículas, no 1º ano, nas três escolas de um determinado município, em 2016, 2017 e 2018:



Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa que contém uma afirmação necessariamente verdadeira.

- (A) O número total de matrículas em 2016 foi igual ao número total de matrículas em 2017.
- (B) O número total de matrículas em 2017 foi diferente do número total de matrículas em 2018.
- (C) Em 2017, o número de matrículas efetuadas na escola A foi igual ao número de matrículas efetuadas na escola C.
- (D) O número de matrículas efetuadas na escola B, em 2017, foi igual ao número de matrículas efetuadas na escola C, em 2018.
- (E) Em 2018, o número de matrículas efetuadas na escola B foi menor que o número de matrículas efetuadas na escola C.

19. Para transferir todo o volume de água de um reservatório para outro, são necessárias 3 bombas d'água iguais, abertas com a mesma vazão, funcionando ao mesmo tempo, durante 10 horas corridas. Para fazer a mesma transferência, mas com apenas 2 dessas bombas, trabalhando ao mesmo tempo e com a metade da vazão inicial, o tempo mínimo necessário é de

- (A) 25 horas.
- (B) 27 horas.
- (C) 30 horas.
- (D) 33 horas.
- (E) 36 horas.

20. Uma folha de papel retangular tem perímetro de 50 centímetros, e a diferença entre as medidas do maior e menor lados é de 1 centímetro. Se diminuirmos 1 centímetro em cada um dos lados dessa folha de papel, a área da nova folha corresponderá, da área da folha original, a

- (A) $\frac{7}{13}$
- (B) $\frac{8}{13}$
- (C) $\frac{9}{13}$
- (D) $\frac{10}{13}$
- (E) $\frac{11}{13}$

R A S C U N H O

ATUALIDADES

21. O Congresso Nacional aprovou nesta terça-feira (11.06.2019) um projeto que autoriza crédito extra de R\$ 248,9 bilhões para o governo federal. Tanto na Câmara dos Deputados como no Senado, a proposta foi aprovada por unanimidade.

(<https://glo.bo/2Xc7ky5>: Adaptado)

Os recursos serão obtidos

- (A) com o remanejamento de verbas do FGTS para o Tesouro Nacional.
- (B) por meio de empréstimo junto ao Fundo Monetário Internacional.
- (C) com a privatização da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.
- (D) pela suspensão do repasse de verbas do Fundo de Participação dos Estados e Municípios.
- (E) por meio da emissão de títulos do Tesouro Nacional.

22. No dia 13 de junho deste ano (2019), o relator da reforma da Previdência na comissão especial da Câmara dos Deputados apresentou seu parecer, com diversas mudanças em relação à proposta original, enviada pelo gabinete do Presidente da República.

(<http://bit.ly/2wTeZTr>: Adaptado)

É correto afirmar que, de acordo com a proposta do relator,

- (A) a possibilidade de punir juízes e procuradores com aposentadoria compulsória fica extinta.
- (B) o índice de inflação não será usado para o reajuste das aposentadorias.
- (C) o vale-refeição e o vale-transporte passam a integrar a base de cálculo da contribuição para o INSS.
- (D) a pensão por morte é extinta, permanecendo somente para os dependentes inválidos e/ou deficientes.
- (E) os funcionários públicos só terão aposentadoria integral após 35 anos de serviço público, tanto para homens como para mulheres.

23. Representantes dos governos do Brasil e dos Estados Unidos assinaram em 18 de março de 2019, em Washington (EUA), um acordo de salvaguardas tecnológicas (AST) para permitir o uso comercial do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão.

(<https://glo.bo/2wTMftx>: Adaptado)

Segundo representantes brasileiros, o protocolo assinado pelos dois governos, se aprovado pelo Congresso Nacional,

- (A) facilitará a construção de uma base norte-americana em solo brasileiro.
- (B) vai alavancar o setor de serviços, incluindo o turismo espacial.
- (C) permitirá que se amplie o acordo para fins militares.
- (D) implementará a transferência de tecnologia aeroespacial para o Brasil.
- (E) garantirá a presença de um astronauta brasileiro em todos os lançamentos.

24. Escolas estaduais e particulares de São Paulo participaram do *Pisa for Schools*, que será aplicado pela primeira vez no Brasil neste ano (2019) de forma oficial. O anúncio foi feito pelo Governo do Estado no dia 13 de junho deste ano. As matérias jornalísticas que trataram dessa informação lembram que, em 2017, a Fundação Lemann financiou um projeto piloto do *Pisa* em algumas escolas do País. Os resultados mostraram que as melhores notas foram obtidas por escolas de

(<http://bit.ly/2WH0hny>: Adaptado)

- (A) Mossoró, no Rio Grande do Norte.
- (B) Jaboatão dos Guararapes, em Pernambuco.
- (C) Feira de Santana, na Bahia.
- (D) Sobral, no Ceará.
- (E) Arapiraca, em Alagoas.

25. No dia 4 de junho deste ano (2019), o governo encaminhou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei complementar de ajuda aos estados em crise financeira. A proposta elaborada pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes, também altera a Lei de Responsabilidade Fiscal. Os governadores terão de fazer ajustes em troca de crédito, podendo aderir a dois planos:

(<https://glo.bo/2RgVPjx>: Adaptado)

- (A) Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal e Programa de Redução de Custos de Observância no Mercado de Capitais.
- (B) Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal e Programa de Operador Econômico Autorizado.
- (C) Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal e Programa de Acompanhamento e Transparência Fiscal.
- (D) Plano de Promoção do Equilíbrio Fiscal e Programa de Operador Econômico Autorizado.
- (E) Programa de Redução de Custos de Observância no Mercado de Capitais e Programa de Operador Econômico Autorizado.

26. Um usuário do Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, está habituado a utilizar teclas de atalho enquanto utiliza as funcionalidades desse sistema operacional. Quando aciona as teclas CTRL + ESC ao mesmo tempo, o usuário irá

- (A) abrir o Painel de Controle.
- (B) ativar o menu Iniciar.
- (C) fechar a janela ativa.
- (D) minimizar a janela ativa.
- (E) retornar à última janela ativa.

27. Um usuário do programa Microsoft Word 2010, em sua configuração padrão, pode impedir que pessoas não autorizadas modifiquem um documento mesmo se tiverem permissão para abri-lo. Para tanto, o usuário poderá proteger esse documento com uma senha, que pode ser atribuída por meio do botão "Proteger Documento", acessível por meio do menu

- (A) Arquivo.
- (B) Inserir.
- (C) Revisão.
- (D) Layout.
- (E) Exibir.

28. Um usuário do programa MS Excel 2010, em sua configuração padrão, está elaborando a planilha da figura.

	A	B	C
1	2	3	7
2	11	13	17
3			

Se esse usuário digitar a fórmula =A2+MOD(B2+A2*C2;B1*C1) na célula C3, o valor obtido será

- (A) 13.
- (B) 16.
- (C) 22.
- (D) 23.
- (E) 28.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

29. Um usuário do programa MS-PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, pretende incluir um comentário e uma imagem em um slide de sua apresentação.

Assinale a alternativa que contém os nomes das guias a partir das quais é possível, respectivamente, realizar as ações descritas.

- (A) Arquivo e Design.
- (B) Arquivo e Inserir.
- (C) Exibir e Página Inicial.
- (D) Página Inicial e Revisão.
- (E) Revisão e Inserir.

30. Correio Eletrônico ou E-Mail é um dos serviços disponíveis na Internet que permite o envio e o recebimento de mensagens. Para utilizar esse serviço, um usuário necessita estar cadastrado em um servidor e ter um endereço eletrônico.

Assinale a alternativa que contém um endereço eletrônico com formato válido.

- (A) adalto\$empresa.com.br
- (B) bruna#escola.edu.mx
- (C) celso&município.gov.br
- (D) denis@provedor.com.br
- (E) emília@provedor@com.br

31. Ao discutir o trabalho com projetos pedagógicos na educação infantil, Barbosa (2008) afirma que, para redimensionar a concepção de currículo, uma das questões fundamentais é passar da ideia de *programa escolar* (oriunda da concepção tradicional) para aquela de *programação*, em que o currículo

- (A) constitui-se de um conjunto de informações acumuladas ao longo da história da humanidade e culturalmente selecionadas para o ensino.
- (B) corresponde a um grupo de aprendizagens que acontecem de uma única vez, o que permite a afirmação de que algo já foi plenamente ensinado.
- (C) é uma lista de conteúdos fragmentados, obrigatórios e uniformes em cada uma das disciplinas.
- (D) precisa ser trabalhado pelo professor por meio da repetição contínua dos conteúdos, mantendo-se o mesmo tom e o mesmo ritmo nas aulas.
- (E) se constrói através de um percurso educativo orientado, porém sem ser fechado ou pré-definido em sua integralidade.

32. Frente às transformações ocorridas nos últimos 50 anos, a escola deve assumir a capacidade de atuar e organizar os conhecimentos em função das questões que se levantam na atualidade, inclusive em relação aos modos como as crianças vivem as suas infâncias e à própria concepção de infância. Para a educação infantil, Barbosa (2008) propõe que seja adotada a concepção das crianças como

- (A) aprendizes passivos e respondentes cuja principal tarefa é absorver os conteúdos que lhes são passados pelos educadores.
- (B) indivíduos disformes que, no que se refere às regras do bom convívio social, precisam ser moldados por meio do ensino.
- (C) protagonistas do seu desenvolvimento, realizado por meio de uma interlocução ativa com seus pares, com os adultos e com o ambiente.
- (D) seres em falta, incompletos, que precisam ser protegidos e receber dos adultos as ferramentas necessárias para sua formação integral.
- (E) tábulas rasas a serem preenchidas pelos adultos, a fim de que possam contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e tolerante.

- 33.** As crianças não são seres sociais por nascimento, mas todas, em um determinado momento de suas vidas, buscam a relação social e a integração em um grupo. Na educação infantil, as relações sociais e a integração a um grupo são resultado de um longo processo educativo. Conforme Gutiérrez (*apud* Arribas *et alii*, 2004), com crianças entre 0 e 3 anos, para favorecer as relações interpessoais, a criança deve, entre outras coisas, aprender a
- (A) falar em tom moderado.
 - (B) fazer pequenas coisas sozinha.
 - (C) descobrir as próprias habilidades.
 - (D) respeitar a brincadeira dos outros.
 - (E) utilizar as coisas de que necessita.
- 34.** A evolução da criança, para Wallon (*apud* Vitor da Fonseca, 2008), processa-se em uma dialética de desenvolvimento na qual entram em jogo inúmeros fatores: metabólicos, morfológicos, psicotônicos, psicoemocionais, psicomotores e psicossociais. Nos aspectos psicomotores mais específicos, Wallon (*apud* Vitor da Fonseca, 2008) realça vários estádios, sendo que, no estágio tônico-emocional (dos 6 aos 12 meses),
- (A) a criança vai, gradualmente, se estruturando na repetição e na reprodução de ações, já sabendo e antecipando o fim a que se destinam, tendo consciência das suas finalidades.
 - (B) o bebê, ao manipular os objetos, atinge efeitos que o excitam emocionalmente e o encantam como auto-descoberta, fazendo com que os mesmos gestos se repitam e se automatizem, porque geram sensações agradáveis.
 - (C) a expressão da psicomotricidade começa, então, a ter mais sentido e significado para o bebê, e é aqui que se dá uma das passagens mais relevantes do biológico para o psicológico e deste para o social.
 - (D) a percepção torna-se mais precisa, e o movimento conseguido tende a ser repetido, o que vai permitir a eficiência e a inteligência do gesto e a eliminação dos gestos inúteis.
 - (E) o movimento surge como uma das principais formas de comunicação da vida psíquica do bebê, pois é com ele e através dele que se vai relacionando e interagindo com o envolvimento exterior, quer das coisas quer das pessoas.
- 35.** Na educação infantil, no que diz respeito à relação entre a escola e a família, Zabalza (1998) afirma que a participação das mães e dos pais das crianças
- (A) é benéfica quando ocorre diariamente, mas pode ser ruim se ocorrer esporadicamente.
 - (B) enriquece a própria ação educativa que as famílias desenvolvem em sua casa.
 - (C) intimida os educadores e, por essa razão, precisa ser agendada e autorizada pela direção.
 - (D) prejudica a autonomia das crianças quando ocorre durante as aulas, deixando-as mimadas.
 - (E) traz benefícios aos bebês, desde que se limite ao ambiente externo da escola.
- 36.** A BPM (bateria psicomotora) é um conjunto de situações ou tarefas que buscam analisar dinamicamente o perfil psicomotor da criança (perfil intraindividual). Vitor da Fonseca (2012) apresenta alguns perfis psicomotores obtidos por meio da utilização da BPM. Conforme o autor, crianças que obviamente apresentam sinais disfuncionais evidentes, equivalentes a disfunções psiconeurológicas, cujo potencial de aprendizagem se caracteriza por uma lenta, ou muito lenta, modificabilidade, fazem parte do perfil psicomotor
- (A) regular (perfil prático).
 - (B) normal (perfil euprático).
 - (C) deficitário (perfil aprático).
 - (D) disprático (perfil disprático).
 - (E) superior e bom (perfil hiperprático).
- 37.** Ao explicar a capacidade de adaptação dos organismos vivos ao meio ambiente, Piaget (*apud* Portilho, 2009) infere que a inteligência humana é sempre uma construção endógena (fatores internos) de dados exógenos (fatores externos) provenientes da experiência. Essa adaptação apresenta duas invariantes funcionais básicas: a assimilação e a acomodação. Conforme Piaget (*apud* Portilho, 2009), é correto afirmar que a
- (A) acomodação funciona para preservar as estruturas dos organismos.
 - (B) assimilação funciona no sentido de variabilidade, de desenvolvimento e de mudança.
 - (C) acomodação é a incorporação de novos elementos a estruturas já existentes.
 - (D) assimilação e a acomodação ocorrem separadamente na ação adaptativa.
 - (E) assimilação e a acomodação são processos indissoluvelmente unidos.

38. Ao discutir o tema da participação dos pais junto a seus filhos e na escola, com vistas a um melhor desempenho escolar destes, Paro (2000) afirma que
- (A) a função de ensinar é da escola; assim, delegar aos pais os encargos profissionais que são específicos dos docentes pode piorar ainda mais a relação entre família e escola, que já não é boa.
 - (B) o seio da família deveria ser considerado como um local privilegiado para se desenvolver a iniciação dos hábitos de estudo, mesmo antes de a criança começar a frequentar a escola.
 - (C) a relação entre pais e escola precisa estar fundamentada na exploração dos primeiros sobre a segunda, pois os pais têm cada vez menos tempo para se dedicar à educação dos filhos.
 - (D) o tipo de relação entre família e instituição de ensino necessita consistir simplesmente de uma “ajuda” gratuita dos pais à escola, a fim de que os genitores não fiquem sobrecarregados.
 - (E) a contribuição que os pais devem dar aos filhos em sua aprendizagem deve ser basicamente a de ajudá-los a serem aprovados em avaliações internas e externas, como o vestibular.
39. As perturbações psicomotoras são também chamadas “perturbações instrumentais”, expressão que evidencia que um problema de natureza psicomotora repercutirá na formação do esquema corporal e talvez da estruturação espacial e temporal. Segundo Meur (1991), é correto afirmar que a criança que cai com regularidade, choca-se contra seus companheiros, anda com pés afastados e corre com o tronco para a frente tem perturbações
- (A) do intelecto.
 - (B) do equilíbrio.
 - (C) da lateralidade.
 - (D) da coordenação.
 - (E) da sensibilidade.
40. Com relação às características evolutivas do ser humano, apenas como um recurso expositivo, é possível fazer uma divisão com os traços gerais da evolução da criança durante a etapa da educação infantil. Por exemplo, segundo Bassedas *et alii* (1999), os aspectos relacionados com as possibilidades de sentir-se bem consigo mesmo (equilíbrio pessoal) são englobados pela área
- (A) afetiva.
 - (B) motora.
 - (C) cognitiva.
 - (D) intelectual.
 - (E) psicomotora.
41. O trabalho de projetos está presente em muitas recomendações da pedagogia que defendem ações inovadoras na educação e, em especial, na educação da infância. Segundo Formosinho *et alii* (2007), em uma perspectiva construtiva do trabalho de projetos,
- (A) a ação educativa deve opor as atividades práticas (que envolvem movimentos e exercícios dos sentidos) às atividades intelectuais (que envolvem o universo simbólico).
 - (B) o adulto precisa apresentar modelos que precedam as iniciativas das crianças, assim, baseando-se neles, elas poderão avançar na construção de sua própria aprendizagem.
 - (C) a imitação torna-se fundamental no processo de desenvolvimento infantil, representando a melhor forma de iniciação de atividades realmente reflexivas.
 - (D) os desejos, os impulsos e as primeiras sugestões da criança devem ser o ponto de partida, a fim de que os projetos sejam verdadeiramente educativos.
 - (E) as regulações das atividades devem vir em forma de ordens, por meio das quais se estabeleçam os parâmetros de ação de todos os envolvidos, inclusive dos adultos.
42. O *Referencial curricular nacional para a educação infantil* (1998) apresenta importantes observações sobre o movimento corporal das crianças no cotidiano das creches, pré-escolas e instituições afins. Conforme esse documento, a julgar pelo papel que os gestos e as posturas desempenham junto à percepção e à representação, conclui-se que
- (A) a impossibilidade de mover-se ou de gesticular pode dificultar o pensamento e a manutenção da atenção.
 - (B) a criança deve ficar quieta, sem se mover, visando garantir uma atmosfera de ordem e de harmonia.
 - (C) as manifestações motoras atrapalham a aprendizagem tanto da criança que se movimenta quanto da que vê a ação alheia.
 - (D) o deslocamento, o gesto ou a mudança de posição são sinais de desordem ou indisciplina no ambiente escolar.
 - (E) o movimento impede a concentração e a atenção das crianças, sendo necessário impor a elas rígidas restrições posturais.

43. No trabalho com crianças de zero a três anos, conforme o *Referencial curricular nacional para a educação infantil* (1998), a prática educativa deve se organizar de forma a garantir oportunidades para que as crianças desenvolvessem, entre outras, a capacidade de
- (A) apropriar-se progressivamente da imagem global de seu corpo, conhecendo e identificando seus segmentos e desenvolvendo cada vez mais uma atitude de cuidado com o próprio corpo.
 - (B) controlar gradualmente o próprio movimento, aperfeiçoando seus recursos de deslocamento e ajustando suas habilidades motoras para utilização em jogos, brincadeiras e danças.
 - (C) explorar as possibilidades de gestos e ritmos corporais para expressar-se nas brincadeiras e nas demais situações de interação.
 - (D) explorar diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, conhecendo gradativamente os limites e as potencialidades de seu corpo.
 - (E) utilizar os movimentos de preensão, encaixe, lançamento etc., para ampliar suas possibilidades de manuseio dos diferentes materiais e objetos.
44. Na educação infantil, de acordo com o *Referencial curricular nacional para a educação infantil* (1998), o espaço da sala deve ser organizado de modo a privilegiar
- (A) a disciplina e a ordem na realização das atividades desenvolvidas pelas crianças com seus pares e com os adultos.
 - (B) a exposição sistemática das informações e o desenvolvimento das competências e habilidades dos estudantes.
 - (C) a independência da criança no acesso e na manipulação dos materiais disponíveis ao trabalho.
 - (D) a limpeza das cadeiras, das mesas e das paredes do ambiente escolar, evitando-se a deterioração do patrimônio público.
 - (E) o conteúdo do que está sendo trabalhado em cada momento de aprendizagem, com vistas ao desenvolvimento pleno da criança.
45. O jogo infantil tem sido defendido na educação de crianças como recurso para a aprendizagem e o desenvolvimento. A cada etapa do desenvolvimento, certos jogos existentes em nossa cultura são particularmente interessantes. Segundo Oliveira (2002), muito apropriados para os bebês são os jogos
- (A) de faz de conta.
 - (B) com dados e bolas.
 - (C) motores e simbólicos.
 - (D) expressivos e corporais.
 - (E) de encaixe e quebra-cabeça.
46. Como a criança pequena não tem a capacidade de esperar, ela cria um mundo ilusório, onde os desejos irrealizáveis podem ser realizados. Esse mundo é que Vygotsky chama de brincadeira. Para Vygotsky (*apud* Kishimoto *et alii*, 2009), o brinquedo tem grande importância no desenvolvimento, pois
- (A) ajuda as crianças a relaxarem antes do início das tarefas educativas.
 - (B) cria novas relações entre situações no pensamento e situações reais.
 - (C) diminui a pressão da atividade escolar, por ser uma tarefa que se realiza sem regras.
 - (D) propicia diversão a todos os envolvidos e traz muita alegria.
 - (E) torna prazerosa qualquer atividade desenvolvida no ambiente escolar.
47. Ao utilizar de modo metafórico a forma lúdica (objeto suporte de brincadeira) para estimular a construção do conhecimento, o brinquedo educativo conquistou espaço definitivo na educação infantil. Conforme Kishimoto *et alii* (2009), a utilização do jogo potencializa a exploração e a construção do conhecimento, por contar com a motivação interna, típica do lúdico, mas o trabalho pedagógico requer a oferta de estímulos externos e a influência de parceiros, bem como a
- (A) adoção de uma didática da recompensa, para que os mais inteligentes sejam premiados.
 - (B) aplicação de regras detalhadas especificando como cada criança deve agir.
 - (C) avaliação constante por meio de exames e testes sobre a aprendizagem das crianças.
 - (D) criação de um ambiente de competição entre as crianças.
 - (E) sistematização de conceitos em outras situações que não jogos.
48. De acordo com Vygotsky (*apud* Oliveira, 2002), a construção do pensamento e da subjetividade é um processo
- (A) natural.
 - (B) cultural.
 - (C) biológico.
 - (D) espontâneo.
 - (E) instintivo e universal.

49. A avaliação do desenvolvimento infantil deve atuar como recurso para auxiliar o progresso das crianças. Conforme Oliveira (2002), avaliar na educação infantil implica
- (A) analisar, com base em escalas de valores, as mudanças evidenciadas.
 - (B) aprovar ou reprovar as crianças, conforme seu desempenho escolar.
 - (C) classificar as crianças, de acordo com o rendimento apresentado ao longo do ano.
 - (D) determinar quais crianças estão aptas para avançar para as etapas posteriores.
 - (E) fazer um julgamento objetivo dos avanços e retrocessos das crianças para criar um ranking.
50. Nos últimos anos, assistimos a uma crescente reflexão sobre a avaliação na Educação Infantil, um assunto novo para muitos educadores que trabalham com crianças de 0 a 5 anos. Nessa perspectiva, segundo Oliveira (2015), as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desempenho das crianças, garantindo, entre outras, a
- (A) continuidade dos processos de aprendizagem para as crianças selecionadas por critérios de avaliação de bom desempenho.
 - (B) documentação específica que permita à escola decidir sobre a promoção ou não das crianças com severas dificuldades de aprendizagem.
 - (C) observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e das interações das crianças no cotidiano.
 - (D) retenção das crianças com rendimento escolar abaixo do esperado para a etapa de escolaridade em que estão.
 - (E) utilização de instrumentos de medida objetivos para mediar a capacidade das crianças, tais como testes de múltipla escolha.
51. Conforme Hoffmann (2010), transformar os registros de avaliação em anotações significativas sobre o acompanhamento dos alunos em seu processo de construção de conhecimento é um dos princípios coerentes a uma ação avaliativa
- (A) processual.
 - (B) tradicional.
 - (C) mediadora.
 - (D) diagnóstica.
 - (E) classificatória.
52. Na psicogenética de Henri Wallon, conforme Taille *et alii* (1992), tanto do ponto de vista da construção da pessoa quanto do conhecimento, ocupa lugar central a dimensão
- (A) moral.
 - (B) social.
 - (C) afetiva.
 - (D) histórica.
 - (E) cognitiva.
53. Wallon (1986) vê o desenvolvimento da pessoa como uma construção progressiva em que se sucedem fases com predominância alternadamente afetiva e cognitiva. Na psicogenética walloniana, no estágio _____, em resposta ao seu estado de imperícia, a predominância da afetividade orienta as primeiras reações do bebê às pessoas, as quais intermedeiam sua relação com o mundo físico.
- Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna do texto.
- (A) categorial
 - (B) sensório-motor
 - (C) do personalismo
 - (D) sincrético-projetivo
 - (E) impulsivo-emocional
54. Os currículos são o conjunto de saberes culturais que, em dado momento, os responsáveis políticos e os especialistas em educação concordam que seja preciso trabalhá-los na escola para formar pessoas que vivem em um contexto social e cultural. Com relação às crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, Bassedas *et alii* (1999) afirmam que a existência de um currículo para essa etapa escolar é
- (A) algo desnecessário e improdutivo, pois a matrícula das crianças na educação infantil não é obrigatória no país.
 - (B) algo irreal, considerando que não se pode falar em trabalho com conteúdos a ensinar para crianças tão pequenas.
 - (C) algo inimaginável, pois o trabalho com crianças pequenas deve estar focado em atividades de interação social e de cuidado pessoal.
 - (D) muito bom para que se alcance o padrão de qualidade esperado para a educação, desde que esse currículo seja obrigatório a todas as creches.
 - (E) muito útil, pois serve como referência para os educadores, mas ele deve ter um caráter orientativo, não descritivo.

- 55.** De acordo com a Constituição Federal, art. 208, o dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia, entre outras, de
- (A) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um.
 - (B) atendimento educacional aos portadores de deficiência, preferencialmente em centros de ensino especializado.
 - (C) educação básica obrigatória e gratuita dos 3 (três) aos 18 (dezoito) anos de idade.
 - (D) educação infantil obrigatória e gratuita, em creche e pré-escola, às crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade.
 - (E) oferta de ensino noturno regular, com adequação dos educandos às condições oferecidas pela instituição de ensino.
- 56.** Conforme a Lei Federal nº 9.394/96, art. 31, a educação infantil será organizada de acordo com algumas regras comuns, entre elas:
- (A) avaliação mediante aplicação de provas objetivas e testes sobre o desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção.
 - (B) carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 180 (cento e oitenta) dias de trabalho educacional.
 - (C) atendimento à criança de, no mínimo, 4 (quatro) horas diárias para o turno parcial e de 6 (seis) horas para a jornada integral.
 - (D) controle de frequência pela instituição de educação pré-escolar, exigida a frequência mínima de 55% (cinquenta e cinco por cento) do total de horas.
 - (E) expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.
- 57.** Em uma escola da rede pública municipal, uma criança teve reiteradas faltas injustificadas ao longo de um período escolar. Esgotados os recursos escolares, conforme a Lei Federal nº 8.069/90, art. 56, o dirigente desse estabelecimento de ensino fundamental deve comunicar o caso
- (A) ao Conselho Tutelar.
 - (B) ao Supervisor de Ensino.
 - (C) ao Conselho de Escola e APM.
 - (D) ao Conselho de Classe e Série.
 - (E) à Diretoria Municipal de Ensino.
- 58.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº 05/09, art. 9º, as práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores
- (A) a higiene e o cuidado.
 - (B) a disciplina e a liberdade.
 - (C) o cuidado e os conteúdos.
 - (D) as interações e a brincadeira.
 - (E) os jogos e o respeito mútuo.
- 59.** Conforme o Parecer CNE/CEB nº 20/2009, as instituições de Educação Infantil devem assegurar a educação em sua integralidade, entendendo
- (A) a educação como experiência de promoção intelectual reservada aos filhos dos grupos socialmente privilegiados.
 - (B) a educação como função exclusiva das instituições de ensino, e o cuidado como dever da família.
 - (C) o cuidado como algo indissociável do processo educativo.
 - (D) o cuidado como atividade meramente ligada ao corpo e destinada às crianças mais pobres.
 - (E) o cuidado como tarefa da escola que se encerra quando a criança aprende a cuidar de si mesma.
- 60.** Conforme a Lei Complementar nº 204/2009 do município de Araçatuba, para fins de progressão funcional por tempo de serviço do profissional da educação básica, deverão ser cumpridos interstícios mínimos de 2 (dois) anos, computado sempre o tempo de efetivo exercício. A contagem do tempo dar-se-á a partir do término do período probatório. De acordo com o art. 52 dessa Lei, na contagem do tempo considerado para efeito de progressão, serão descontados os períodos em que, entre outros, o servidor estiver
- (A) afastado para participar de cursos de capacitação profissional junto à Secretaria Municipal de Educação.
 - (B) ausente por mais de 15 (quinze) dias, mesmo que essas faltas tenham sido devidamente justificadas.
 - (C) afastado por licença para tratamento de saúde ou para tratamento de saúde de pessoas da família.
 - (D) exercendo a mesma função ou atividade junto a órgão ligado à Secretaria Municipal de Educação.
 - (E) sendo verbalmente advertido ou suspenso pela direção escolar por desacato à ordem da chefia imediata.

